

SOBRE A RENOVAÇÃO NA TRANSMISSÃO DA HISTÓRIA E DA CULTURA: UM ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA CHINÊS “TESOURO NACIONAL”

ON THE RENOVATION OF THE TRANSMISSION OF HISTORY AND CULTURE: A CASE STUDY OF THE CHINESE PROGRAM “NATIONAL TREASURE”

Recebido em: 13/07/2020

Aceito em: 12/10/2020

Zhihua Hu¹

Maria Teresa Roberto²

Resumo: Para deixar o público ter um contato direto com o passado histórico tão esplendido e profundo da China sem precisar de sair de casa e no intuito de despertar o interesse do público para eventuais visitas, a China Central Television, em cooperação com nove dos principais museus da China, lançou em dezembro de 2017 o programa “Tesouro Nacional”. Trata-se de um programa de índole histórica e cultural e com fins educativos, que procura aproximar os espetadores do passado profundo da China; depois do lançamento, este programa tem alcançado um grande aplauso no público, e devido ao seu grande sucesso, já vai na segunda temporada (lançada em dezembro de 2018). Através da análise de um caso concreto, pretendemos apresentar a organização deste programa e descrever as várias combinações representadas no mesmo (tais como, a combinação entre documentário e TV *Show*; e entre explicações pelos especialistas e representações teatrais pelos artistas).

Palavras-chave: Museu; Transmissão da História e Cultura; China.

Abstract: In order to let the Chinese public come into direct contact with China's splendid and deep historical without having to leave home and to arouse public interest to visit these historical sites in the future, China Central Television, in cooperation with nine of the main Chinese museums, launched a program, named “National Treasure” in December 2017. It is a historical and cultural program with educational purposes, which brings the spectators closer to China's deep past; after the launch, this program has reached great acclaim in the public and due to its great success, now has a second season (launched in December 2018). Through the analysis of a particular case,

¹ Docente da Zhejiang International Studies University (China) (Faculdade de Línguas e Culturas Ocidentais); doutor em Tradução e Terminologia pela Universidade de Aveiro e a Universidade Nova de Lisboa; investigador do Centro de Línguas, Literaturas e Culturas (CLLC) da Universidade de Aveiro. E-mail: zhihua.hu@ua.pt; ramonhu@outlook.com.

² Docente no Departamento de Línguas e Culturas, da Universidade de Aveiro. Dirige o Programa Doutoral de Tradução e Terminologia; uma parceria da Universidade de Aveiro com a Universidade Nova de Lisboa. Atualmente, é coordenadora da Linha de Investigação em Tradução e Terminologia, do Centro de Línguas, Literaturas e Culturas. E-mail: mariateresaroberto@ua.pt.

we intend to discuss the organization of this program and to describe the various combinations represented in it (such as the combination between documentary and TV Show, between the explanations by the specialists and theatrical representations by artists).

Keyword: Museum; Transmission of History and Culture; China.

O PROGRAMA “TESOURO NACIONAL”

Sendo um programa de caráter histórico e cultural e com fins educativos, o “Tesouro Nacional”, depois de ser lançado, tem acolhido aclamação pela parte do público chinês. O programa foi lançado pela China Central Television (já com duas temporadas) em cooperação com os principais museus chineses, combinando a forma documentária com a de TV *show* na sua apresentação da história e projetando a influência dos objetos recomendados pelos museus, visando, desta forma, permitir que os espetadores experimentem a história profunda e a cultura rica da China.

Na perspectiva de Zhao (2018: 23), o programa “Tesouro Nacional” está desempenhando um papel de orientação social, divulgando, através da forma de televisão, conhecimentos históricos e culturais que, muitas vezes, se revelam um pouco entediantes para o público comum. Os programas tradicionais de natureza histórica e cultural, na opinião de Xu (2018: 36), costumam agregar atributos elitistas, colocando obstáculos na compreensão e recepção do público comum; se este dilema não se resolve, o significado histórico e cultural transmitido por estes programas dificilmente serão perceptíveis ao público comum. O surgimento do “Tesouro Nacional” parece estar refletindo um tipo de pensamento fora da caixa tradicional, harmonizando perfeitamente as diferentes formas de programas (o documentário e o TV *show*), e, desta forma, ultrapassando os obstáculos enfrentados pelos programas tradicionais deste gênero.

Relativamente ao presente trabalho, com o limite de espaço, iremos realizar apenas uma análise de um caso concreto, apresentando o modelo da organização deste programa e descrevendo as combinações representadas no programa (tais como, a combinação entre documentário e TV *Show*; a entre explicações por especialistas e representações teatrais por

artistas).

O CONTEXTO DO PROGRAMA “TESOURO NACIONAL”

Pela ocasião do 600º aniversário da fundação do Palácio Imperial (designado também como “Cidade Proibida”, que fica em Pequim), o Palace Museum (localizado no Palácio Imperial), em cooperação com outros oito museus chineses (Shanghai Museum, Nanjing Museum, Hunan Provincial Museum, Henan Provincial Museum, Shaanxi History Museum, Hubei Provincial Museum, Zhejiang Provincial Museum, Liaoning Provincial Museum¹), pretendia organizar uma exposição especial sob o tema “Tesouro Nacional”, na qual, cada museu só poderia expor um objeto do seu acervo. O processo da escolha por cada museu segue o seguinte modo: primeiro os museus recomendam três objetos e depois deixam o público tomar a decisão final. O programa “Tesouro Nacional” serve aqui como a plataforma na apresentação dos três objetos recomendados por cada museu.

De acordo com a organização do programa, cada objeto tem os seus próprios “guardas de tesouro”, que apresentam e explicam aos espectadores a história e cultura por detrás destes objetos e a influência possível destes objetos para as pessoas de hoje. Para Dong & Ling (2018: 153), o programa constitui um “concurso de beleza” dos objetos recomendados pelos museus; através da narração da história e cultura por detrás dos objetos, ajudando os espectadores a apreciar estes objetos e despertando o seu interesse em visitas futuras aos museus.

Para além da transmissão dos conhecimentos históricos e culturais sobre os objetos dos museus, o programa tem também o objetivo de conscientizar o público da importância na conservação dos objetos históricos. Quanto a isto, em cada episódio do programa, além de serem convidados funcionários que trabalham nos museus, para darem explicações sobre o valor histórico e cultural dos objetos recomendados, participando também especialistas da área de conservação e reparação dos objetos museológicos para a narração dos contos por detrás destes objetos. Estas práticas concretas, na opinião de Yu (2018: 36-37), encurtam não só a distância entre os objetos museológicos e o público, mas também a distância entre a história e

o público.

A ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA “TESOURO NACIONAL”

Em cada episódio, os espetadores podem apreciar três objetos recomendados por um museu específico; por parte do museu, no intuito de dar a conhecer ao público estes objetos expostos, são planejados “guardas de tesouro” para narrar a história destes “tesouros” (os “guardas” são compostos por especialistas na área da conservação e reparação dos objetos museológicos e artistas famosos de cinema ou telenovela). A escolha da designação “guardas de tesouro”, de acordo com a realizadoraⁱⁱ, constitui uma expectativa da parte da organização do programa para que o público possa também conhecer e participar na conservação dos objetos históricos deixados pelos antepassados, sabendo o que é que os antepassados deixaram para nós e o que nós devemos deixar para os vindouros.

A participação dos especialistas na área de conservação e reparação dos objetos museológicos serve para garantir o critério académico deste programa, e a colaboração dos artistas famosos de cinema ou telenovela pode dar a este programa mais visibilidade pelo seu efeito de celebridade, tornando mais vivaz o carácter sério dos programas tradicionais deste género. Para Yu (2018: 36), de entre muitos programas culturais de boa qualidade, o “Tesouro Nacional” distingue-se pela sua característica inédita (combinação de várias formas), tornando-se o programa que exerce mais influência no público e servindo como inspiração para a transmissão histórica e cultural e a renovação da natureza dos programas culturais. Este sucesso consiste, a nosso ver, no fato de que esta forma de combinação consegue transmitir, de maneira mais divertida e eficaz, os conhecimentos históricos e culturais dos objetos expostos ao público comum, aproximando-o da maneira mais fácil ao passado profundo da história chinesa.

Como já mencionamos acima, além das explicações profissionais pelos especialistas, participam também artistas de cinema ou telenovela neste programa, desempenhando personagens antigas para reviver o contexto histórico destes objetos museológicos. Conforme Yu (2018: 37), o programa “Tesouro Nacional” sabe muito bem como adotar contos na

apresentação dos objetos museológicos, concretamente, para cada objeto exposto, o programa prepara dois contos: a lenda da pré-vida (a história da formação do objeto) e o conto desta vida (a história do objeto na nossa era). De acordo com a organização do programa, a lenda da pré-vida é representada pelo desempenho dos artistas e o conto desta vida é narrado pelos especialistas. O uso da forma de “contos” na transmissão da história e cultura, na opinião de Yu (2018: 37), consegue despertar eco no público, estimulando o senso de identidade nacional e o senso de orgulho nacional.

Esta organização (combinação de especialistas e artistas), de acordo com a realizadoraⁱⁱⁱ, constitui a combinação de dois tipos de programas: o programa de documentários e o programa de TV *Show*.

Quanto aos limites do programa documentário, Wang (2018: 13) aponta que nos documentários históricos e culturais tradicionais a informação transmitida pela linguagem gráfica, muitas vezes, é limitada, e a não renovação da narrativa nos documentários pode levar à perda gradual de interesse por parte do público. Todavia, o programa "Tesouro Nacional" consegue combinar o documentário e o TV show, saltando, assim, fora do modelo tradicional dos programas históricos e culturais, adotando um processo de discurso mais adequado aos espetadores jovens e ressuscitando a história por detrás dos objetos (os espetadores podem experimentar diretamente as sensações e pensamentos das personagens históricas desempenhadas pelos artistas).

Para facilitar a compreensão desta forma de combinação (entre explicações pelos especialistas e o desempenho pelos artistas), podemos ver as seguintes figuras do 6º episódio da 2ª temporada^{iv} sobre três estátuas de roupa de seda pintada da Dinastia Tang (d.C. 618 – 917).

Figura 1. O desempenho das personagens antigas pelas artistas^v



Figura 2. A explicação pelos especialistas (as imagens das estátuas estão projetadas no centro e os especialistas sentam-se ao redor)



No capítulo três deste trabalho, com o intuito de tornar a análise mais concreta, iremos basear-nos na primeira parte do 6º episódio da 2ª temporada do programa (cada episódio é dividido em três partes, que correspondem a três objetos recomendados pelo museu), cujo objeto recomendado é composto por três estátuas de roupa de seda pintada da Dinastia Tang (d.C. 618 – 917). Concretamente, as nossas análises irão centrar-se nos seguintes aspetos: 1. as explicações dos funcionários do museu, sobre o objeto; 2. o desempenho dos artistas na recriação do contexto histórico do objeto; 3. a explicação de uma especialista sobre a história do objeto para a nossa era.

A REVISÃO DA LITERATURA SOBRE O PROGRAMA “TESOURO NACIONAL”

Sendo uma entidade social na educação extracurricular de caráter não obrigatório, o museu está tornando-se cada vez mais uma parte integrante importante da educação do público. No entanto, o museu de hoje em dia também está enfrentando os seus dilemas, entre os quais, o mais preocupante consiste na falta de interesse pela parte do público (especialmente dos jovens). Para inverter esta situação preocupante, assistiu-se a um aumento da colaboração entre os museus e as televisões: o lançamento de uma série de programas culturais, tais como o programa “Tesouro Nacional” (2017-2019) e o programa “Estou a Reparar Objetos Históricos no Palácio Imperial” (2016).

De acordo com Xu (2018: 16), com a influência cada vez mais forte do consumismo, desde o começo do século XXI, os programas chineses têm-se aproximado duma tendência cada vez mais orientada para o entretenimento, preocupando-se apenas com o índice de audiência e o lucro económico trazido; e a consequente fadiga estética só pode ser dissipada com a novos estímulos (quando os novos estímulos param, as pessoas sentem-se aborrecidas e vazias).

O surgimento dos programas culturais (tal como o “Tesouro Nacional”), na opinião de Xu (2018: 16), talvez seja um remédio eficaz na cura da ansiedade causada pela falta de crença e segurança na sua própria cultura (trazida pela absorção apenas em programas orientados para o entretenimento). Para Dong & Ling (2018: 153): o surgimento destes programas culturais (tal como o “Tesouro Nacional”) não só reflete as demandas do público para o retorno dos valores da cultura tradicional, mas também indica que a divulgação e transmissão da história e cultura tradicional precisa considerar como inovar a sua forma de expressão para manifestar o espírito do objeto e do seu contexto cultural.

Na sua análise da popularidade do programa “Tesouro Nacional”, Xu (2018: 15) indica os seguintes aspetos: 1. Neste programa, o ponto de entrada fica sempre centrado no tema da cultura tradicional, diferenciando-se dos programas orientados para o entretenimento que inundam o mercado, e procurando satisfazer as demandas espirituais do público depois do cansaço resultante de estimulação excessiva e de fadiga estética; 2. A inovação da forma de

representação, a narração de contos e a representação cultural com base em desempenho pelos artistas deixam que a cultura tradicional (anteriormente entendida como sendo de índole elitista) e a cultura de massas (de índole consumista) convirjam, despertando uma forte ressonância emocional no público.

No resumo dos elementos que condicionam o sucesso do programa “Tesouro Nacional”, Zhu (2019: 27) mostra também uma opinião semelhante: a razão pela qual o programa “Tesouro Nacional” pode distinguir-se consiste em três aspetos: o núcleo cultural, a roupagem de TV *show*, a linguagem de documentário. Em relação ao seu núcleo cultural, enfatiza-se mais o valor histórico e cultural em vez do valor comercial quando da recomendação dos objetos pela parte de museu; quanto à roupagem de TV *show*, a parte organizadora do programa convida muitos artistas influentes no público para a recriação do contexto histórico dos objetos; no que diz respeito à linguagem de documentário, a equipa de criação consulta muitos materiais históricos, explorando os detalhes comoventes e tentando recriar o estilo profundo destes objetos.

Apesar da ênfase diferente na abordagem da divulgação da história e cultura pelo programa “Tesouro Nacional”, Zhang & Liu (2019: 23) e Dong & Ling (2018: 157), apontam também para a importância da combinação de várias formas para o sucesso do programa. Zhang & Liu (2019: 23) enfatizam mais o papel do programa na ativação da memória coletiva do povo chinês; enquanto para Dong & Ling (2018: 157), além da combinação mencionada acima, o fator mais importante para o sucesso deste programa consiste na sua compreensão exata da situação atual da sociedade chinesa. De acordo com Dong & Ling (2018: 157), o programa “Tesouro Nacional” consegue responder às ansiedades de identificação e demandas culturais das pessoas contemporâneas, reconstruindo a cultura do povo sob a perspectiva histórica e tradicional.

Resumindo e sintetizando, pelos trabalhos acima citados, pode notar-se que, em relação ao estudo do programa “Tesouro Nacional”, existem já muitos trabalhos, no entanto, a maioria destas análises focam-se na área da comunicação, estudando os impactos sociais ou as influências que o programa possa exercer sobre o público; ou seja, são trabalhos mais ao nível

macro e existem poucos trabalhos a efetuar análises dos casos concretos e específicos (os trabalhos mais ao nível micro). A nosso ver, tendo em conta os mecanismos concretos da organização deste programa e a possível transplantação futura do modelo do programa para outros programas do mesmo gênero, convém realizar uma análise de um caso específico, descrevendo as várias combinações concretas representadas neste programa.

A ANÁLISE DO PROGRAMA “TESOURO NACIONAL”

Como já mencionamos acima, o 6º episódio da 2ª temporada^{vi} constitui o objeto da nossa análise no presente trabalho; concretamente, cada episódio é composto por três partes e cada parte corresponde a um objeto recomendado pelo museu. Com o limite de espaço, neste trabalho, iremos apenas analisar a primeira parte do 6º episódio, ou seja, as formas de representação do primeiro objeto. A 2ª temporada, igualmente como a 1ª temporada, também é constituída por nove episódios (o Palace Museum e oito museus diferentes dos da primeira temporada), e em cada episódio expõem-se três objetos recomendados por um museu para a escolha posterior pelo público. Este primeiro objeto (recomendado pelo Museum of Xinjiang Uyghur Autonomous Region) é composto por três estátuas de madeira vestidas de roupa de seda de cores diferentes, que foram escavadas em 1973 em um dos túmulos da Dinastia Tang (d.C. 618 – 917) na Xinjiang Uyghur Autonomous Region^{vii}. Esta primeira parte do 6º episódio da 2ª temporada compõe-se, concretamente, das seguintes três partes: a introdução breve do objeto exposto, a representação dos artistas na recriação do contexto histórico do objeto exposto e as explicações dos especialistas.

A INTRODUÇÃO BREVE DO OBJETO EXPOSTO

Nesta parte, apresenta-se de forma breve três estátuas de madeira vestidas de roupa de seda. Concretamente, as apresentações transmitem a seguinte informação:

1. A introdução pelo diretor do museu sobre a localização do Museum of Xinjiang Uyghur Autonomous Region, que, como o nome indica, fica na Região Autônoma Uigur de Xinjiang.

Esta Região, na antiguidade, era o ponto de convergência da cultura oriental e ocidental, constituindo o ponto muito importante na Rota da Seda terrestre. Esta parte do episódio serve como uma introdução para a apresentação dos três objetos recomendados pelo Museum of Xinjiang Uygur Autonomous Region. Embora esta introdução funcione como uma apresentação geral, como fica no início do episódio, também listamos aqui para que os leitores tenham uma ideia sobre o museu.

2. A apresentação muito breve sobre a artista que irá participar: a artista chama-se Tong Liya (da etnia sibe^{viii}), natural desta região.

3. A apresentação também muito breve sobre as três estátuas de madeira (o primeiro objeto recomendado pelo museu): com posições diferentes, as estátuas têm a cabeça e o corpo feitos independentemente para depois serem combinados.

4. Quanto à roupa de seda a vestir estas estátuas: os desenhos decorativos na roupa foram transmitidos a partir do Império Sassânida da Pérsia (d.C. 224 - 651)^{ix} para a Dinastia Tang (d.C. 618 – 917) através da Rota da Seda à China e a seda produzida na China também foi levada através desta rota para os países ao oeste.

Figura 3: As três estátuas de madeira vestidas de roupa de seda de cores diferentes



A REPRESENTAÇÃO DOS ARTISTAS NA RECRIAÇÃO DO CONTEXTO HISTÓRICO DO OBJETO EXPOSTO

De acordo com Tang (2018: 64), o desenvolvimento da parte “lenda de pré-vida”

(minipeça de teatro desempenhada pelos artistas) no programa constitui um processo muito rigoroso e sério; através desta componente, a parte organizadora do programa procura inspirar-se nas informações da época do objeto (as condições de vida das pessoas daquela altura, as informações transmitidas pelo objeto) na estruturação de uma peça de teatro. Tang indica ainda que tendo em conta a orientação histórica (cultura, museu, objetos expostos) do programa, o processo de criação da peça de teatro tem de partir do contexto histórico, as personagens antigas relacionadas, a produção e a transmissão do objeto; ou seja, a criação da peça teatral tem de se basear na realidade histórica, mesmo que tenha uma parte ficcional, essa ficção tem de ser razoável e com base na história.

Quanto à pré-vida destas três estátuas, mostra-se aos espetadores o seguinte conto:

Na era do início da Dinastia Tang (d.C. 618 – 917), por causa das invasões estrangeiras na fronteira, o general Zhang foi enviado pela corte para a fronteira. A sua mãe e a sua filha Yaya ficam em casa; a Yaya não consegue compreender por que é que toda a roupa nova do pai tem de ser costurada pela avó. Só anos depois, quando a avó estava por morrer, ela ficou sabendo que a avó costurava sempre o carácter chinês “alegria” na roupa do pai da Yaya, lembrando ao filho que enquanto houvesse esperança, havia vida.

Trata-se de um conto com base em fatos históricos (por exemplo, as personagens são verídicas) e da imaginação dos organizadores do programa. Por meio da organização, assim, tentam transmitir as virtudes tradicionais chinesas: o amor abnegado da mãe para com os filhos e a piedade filial do filho para com os pais (embora o filho estivesse na fronteira lutando contra os inimigos, a mãe queria que o filho nunca perdesse a esperança na vida). As três estátuas constituem as companhias enterradas no túmulo dos pais do general, envolvendo as saudades do filho para com os pais. Aliás, na representação da peça, os artistas estão também transmitindo outras ideias, tal como a ideia da harmonia entre povos e etnias diferentes. Quando o general era criança, a mãe tentava explicar-lhe o porquê da prosperidade da Dinastia Tang; a mãe usava a roupa como uma metáfora: a roupa possui não só os desenhos da Pérsia, mas também o estilo chinês, desta forma mãe tenta deixar com que o filho saiba que a razão pela qual o país ficou

próspero economicamente e estável politicamente consiste na sua harmonização das diferentes culturas.

A organização desta minipeça de teatro pode ser considerada como uma das razões pelas quais o programa “Tesouro Nacional” se revelou bem-sucedido; concretamente, esta organização inclui três elementos (Wang, 2018: 14): o elenco de artistas famosos e influentes, o enredo interessante da peça e a capacidade de comover o público pelo desempenho dos artistas em cena. Na sua avaliação da organização da minipeça teatral no programa “Tesouro Nacional”, Wang (2018: 14) indica também que o critério da boa qualidade dos programas não só depende da dedicação dos artistas participantes, mas também da ressonância emocional do público; para ela, os programas bem-sucedidos são os que põem ênfase no aspeto emocional: os espetadores conseguem, através da sua apreciação da peça teatral, receber os sinais “emocionais” transmitidos pelos artistas, sentindo a ressonância emocional e ficando imersos na atmosfera criada pelos artistas na sua representação.

AS EXPLICAÇÕES DOS ESPECIALISTAS

As explicações dos especialistas no episódio são constituídas por duas partes^x:

1. As explicações sobre o objeto exposto pelos especialistas, que incluem:

Estas três estátuas são as únicas desenterradas na história arqueológica chinesa que estão vestidas com roupa; isso, na opinião da vice-diretora do Palace Museum, constitui uma representação da piedade filial do general para com os seus pais. Na perspectiva do diretor do Museum of Sichuan Province, o aspeto mais notável destas três estátuas consiste na sua roupa de seda; de acordo com ele, antes da descoberta destas três estátuas, tinha-se acreditado que a técnica *kesi* (um tipo de tecelagem em sedas finas) remontava ao Período das Cinco Dinastias e dos Dez Reinos (d.C. 907 – 960), com esta descoberta, a data do uso desta técnica pode ser adiantada para o início da Dinastia Tang (d.C. 618 – 712).

2. As explicações, sobre o vestuário destas estátuas, por uma especialista na área da recuperação e representação artística do vestuário tradicional chinês (professora do Beijing

Institute of Fashion Technology^{xi}); concretamente, as suas explicações têm as seguintes informações:

(1). Um minidocumentário que oferece uma breve apresentação sobre a biografia da especialista e o processo como ela efetua a recuperação do vestuário das três estátuas (os passos concretos incluem: medir e analisar a roupa, desenhar, tingir, tecer e costurar, entre outros.). Podemos ver a figura 4 sobre a recuperação da roupa das três estátuas da Dinastia Tang.

Figura 4: A recuperação da roupa das três estátuas da Dinastia Tang



(2). As explicações pela especialista sobre o vestuário recuperado:

a. A cor do vestuário antiga vem das tintas naturais (não sintetizadas quimicamente): a especialista basicamente expressa as seguintes aspetos: as tintas usadas pelas pessoas antigas são extraídas a partir das plantas comestíveis ou farmacêuticas, não sendo prejudiciais à saúde humana; a cor com base nestas tintas tem ainda a função de repelir insetos e evitar bactérias; o mais importante, segundo a especialista, consiste em que estas tintas conseguem representar as imagens estéticas da cultura tradicional chinesa em relação às cores; quanto à origem das plantas que podem servir como tintas, ela refere que algumas são autóctones da China, outras foram introduzidas através da Rota de Seda (por exemplo, da Pérsia).

b. A maquiagem usada pelas modelos (à imitação da maquiagem das estátuas): os desenhos nas duas faces; o desenho na testa e o desenho nos lábios. De acordo com a especialista, todos estes desenhos foram pintados com as tintas extraídas das plantas, por isso, não são prejudiciais para a saúde humana.

c. O estilo, desenho e tecido da roupa recuperada: a indumentária é dividida em três partes (*duanru*, *changqun*, *pibo*) (vide, por favor, na seguinte figura); o vestuário recuperado, à imitação da roupa vestida pelas estátuas, usa também vários materiais de seda, tais como, seda, cetim e brocado.

Figura 5: as três partes da roupa (*duanru*: um tipo de camisa superior; *changqun*: um tipo de vestido comprido; *pibo*: um tipo de xale suspenso nos braços)



d. Para dar o toque finalizador a esta parte do episódio, foi organizado um desfile de moda na cena, todos os modelos estão vestidos com a indumentária recuperada (baseada nas estátuas desenterradas da Dinastia Tang (d.C. 618 – 917) ou as pinturas murais desta época; tingida e confeccionada conforme as práticas também desta época).

Este desfile de moda, intitulado “Observação da Dinastia Tang”, é o resultado da colaboração entre várias organizações e entidades acadêmicas: Beijing Institute of Fashion Technology, Dunhuang Research Academy^{xii}, Xi’an Museum^{xiii}, Institute of Tang Brocade^{xiv}. Vejamos os seguintes aspectos representados neste desfile de moda:

a). O vestuário

Figura 6: Indumentária inspirada na pintura mural nas Cavernas Mogao (na época média da Dinastia Tang (d.C. 766 – 835))^{xv}



Figura 7: Indumentária inspirada na pintura mural nas Cavernas de Yulin (Período das Cinco Dinastias e dos Dez Reinos (d.C. 907 – 960)^{xvi})



Na parte direita das imagens acima, são as informações das pinturas murais que servem como base na elaboração destes vestuários. Por exemplo, a roupa da figura 6 foi inspirada na pintura mural das Cavernas Mogao^{xvii} (a pintura foi criada na época média da Dinastia Tang (d.C. 766 – 835). De acordo com Zhao (2013: 37), o vestuário da Dinastia Tang pode ser considerado como pertencendo ao apogeu do desenvolvimento do vestuário chinês, tem características tais como: abertura, elegância e apreciação da beleza do corpo humano. Aliás, Zhao (2013: 38) indica também que devido à atmosfera politicamente livre e à mente aberta, englobante e tolerante dos governadores em relação às culturas das outras etnias e povos, o vestuário desta época representa ainda a característica de confluência de diferentes culturas. Por tudo isto, o vestuário da Dinastia Tang conseguia atrair os olhos das outras etnias e povos, exercendo influência sobre a sua estética em relação ao vestuário; o que fica bem patente pela

sua influência sobre o vestuário japonês (Zhao, 2013: 39). Na Dinastia Tang, o Japão enviou, no total, 13 missões à China entre o ano 607 e o ano 839 (Wang, 2004: 15) (cada missão é composta por centenas de pessoas (Liu, 1995: 44-46)); através destes intercâmbios, a cultura chinesa e a cultura budista foram divulgadas no Japão, incluindo também o vestuário chinês desta época. De acordo com Zhao (2013: 39), com estas missões japonesas à Dinastia Tang, no Período Nara (d.C. 710-794) do Japão, já começou a aparecer o vestuário à imitação do da Dinastia Tang.

b). A maquiagem

Figura 8: Indumentária e maquiagem inspirada na pintura mural nas Cavernas Mogao (Período das Cinco Dinastias e dos Dez Reinos (d.C. 907 – 960))



Figura 9: Roupas e maquiagem inspirada na pintura mural nas Cavernas Mogao (na época auge da Dinastia Tang (d.C. 705 – 781))



Através destas duas figuras acima, pode observar-se a maquiagem preferida entre as

mulheres daquela época: a preferência da maquiagem varia conforme as épocas, como por exemplo no Período das Cinco Dinastias e dos Dez Reinos (d.C. 907 – 960), na figura 8, a forma das sobrancelhas da modelo é a lua crescente; no entanto, na figura 9, na época auge da Dinastia Tang (d.C. 705 – 781), a forma das sobrancelhas das modelos é totalmente diferente, a mudança da preferência das formas de sobrancelhas também reflete a tendência de moda naquela época. Aliás, também podemos notar que as mulheres daquela época costumavam pintar desenhos nas covinhas, nas duas faces, na parte entre sobrancelhas e nos dois lados por cima das sobrancelhas. São preferências estéticas muito diferentes das de hoje em dia, apesar disso, revelam-se de suma importância para o estudo da maquiagem daquela época.

c). As etnias

Figura 10: Indumentária inspirada na pintura mural da Rei do Tibete Antigo nas Cavernas Mogao (na época média da Dinastia Tang (d.C. 766 – 835)^{xviii})



Figura 11: Indumentária inspirada na pintura mural do Rei Uiguir^{xix} nas Cavernas Mogao (Período das Cinco Dinastias e dos Dez Reinos (d.C. 907 – 960)^{xx})



83

Figura 12. Indumentária inspirada na pintura mural da Princesa Uigur^{xxi} nas Cavernas Mogao (Período das Cinco Dinastias e dos Dez Reinos (d.C. 907 – 960))



Na Dinastia Tang, a China atingiu o seu apogeu económico, cultural e diplomático, além disso, nesta época, também se assistiu ao desenvolvimento da relação amistosa entre diferentes povos étnicos. De acordo com Yang (1998: 56), a situação amistosa entre as diferentes etnias daquela altura tem muito a ver com as políticas da Dinastia Tang em relação à harmonização étnica, que se representam nos seguintes aspetos: (1). resolver de forma tolerante os conflitos entre etnias diferentes; (2). realizar atividades de intercâmbios entre etnias diferentes; (3). oferecer apoio na educação para outras etnias; (4). respeitar as leis e regulamentos de outras etnias. Estes aspetos das políticas favoreciam, em grande medida, o desenvolvimento da relação amistosa entre etnias diferentes, que, por sua vez, também incentivava o desenvolvimento económico, político e cultural da sociedade daquela altura. Para Ouyang (2009: 16), a Dinastia Tang, pela sua prosperidade económica e estabilidade política, gozava de um privilégio muito alto naquela época; por isso, havia mais de setenta países a estabelecer relações diplomáticas com a Dinastia Tang e vários países ao redor subordinavam-se à administração da Dinastia Tang. Esta situação levou, naquela altura, muitos alunos estrangeiros a estudar na Dinastia Tang, depois de acabar o curso, eles podiam ficar para servir como funcionários públicos na Dinastia Tang ou voltar para contribuir para o desenvolvimento dos seus próprios países.

As figuras 10 e 11 mostram as vestimentas dos reis das etnias tibetana e uigur e a figura 12 mostra a roupa de uma princesa uigur, que têm como base as pinturas murais nas Cavernas

Mogao, sendo provas patentes da relação amistosa entre etnias diferentes.

d). A música

Juntamente com os episódios, o programa “Tesouro Nacional” lançou também as suas bandas sonoras. A música (com base no som de flauta e piano) criada para o desfile de moda intitula-se “Apanhar um ramo de salgueiro”. A palavra “salgueiro” em chinês tem o mesmo som como a palavra “ficar para não se ir embora”, e os chineses antigos tinham o costume de apanhar um ramo de salgueiro para oferecer às pessoas que iam para longe, expressando a sua esperança de poder revê-las em breve. Os literatos antigos também costumavam usar esta imagem na sua criação de poemas ou ensaios, expressando saudades dos familiares, amantes ou amigos.

De acordo com as notas explicativas oferecidas pelo autor para a música^{xxii}, o nome da canção vem da primeira parte do poema “Saudades da senhora Qin, ouvindo o som da flauta”, escrito por Li Bai (poeta famoso na Dinastia Tang; no ocidente, o nome dele muitas vezes é transcrito como Li Po). A primeira parte do poema retrata uma senhora da família Qin, que, ao ouvir o som melancólico da flauta, acordou do sonho; virando-se para a janela, viu a lua crescente e recordou os salgueiros ao lado da ponte, já que foi aqui que ela se despediu do amante, oferecendo um ramo de salgueiro.

É uma pena que estas explicações da música não apareceram no écran quando os modelos faziam desfile, por isso, é difícil para os espetadores compreenderem o conteúdo tão rico desta canção que o autor queria manifestar.

e). A estética

Figura 13. Indumentária inspirada em estátuas femininas de porcelana da Dinastia Tang (d.C. 618 – 917)



Uma diferença notável na sociedade da Dinastia Tang em comparação com outras dinastias consiste em que, de acordo com o critério estético desta época, as mulheres mais roliças eram consideradas como sendo a representação de beleza. Quanto a esta estética, Wang (2010: 12) indica que isso se deve a três fatores:

(1). Nesta dinastia, o país era muito próspero economicamente e as pessoas tinham condições de se alimentar muito bem e ter boa saúde;

(2). A Dinastia Tang era uma sociedade muito aberta, mantendo relações diplomáticas com muitos países estrangeiros; e essa confluência de culturas diferentes levou a que as pessoas não se restringissem às tradições e tivessem uma mundividência mais englobante.

(3). A linhagem dos imperadores e aristocracia desta dinastia determina que eles tenham uma preferência mais pelo corpo roliço e saudável, porque os governantes da Dinastia Tang têm antepassados da etnia Xianbei (um dos povos nômades antigos), e para esta etnia, ter um corpo robusto e saudável significa, muitas vezes, a manutenção da linhagem (dado o estilo de vida do povo nômade).

Os três modelos da figura 13 mostram perfeitamente a preferência estética daquela época, elas estão irradiando autoconfiança, sem mostrar nenhum constrangimento, representando as mulheres autoconfiantes daquela época.

Aliás, o programa também corrigiu uma ideia mantida pelo público, que as mulheres mais roliças eram sempre a referência de beleza durante a totalidade da Dinastia Tang, de acordo com as explicações, os espectadores ficaram sabendo que esta estética só apareceu na era média

desta Dinastia, por isso, também podem ver-se estátuas ou pinturas de mulheres não roliças daquela época.

O programa “Tesouro Nacional” constitui um bom exemplo da colaboração entre a televisão e os museus, não só abrindo um canal na exposição dos objetos colecionados pelos museus e na apresentação da história e cultura por detrás destes objetos, mas também desempenhando um papel na construção da memória coletiva do público chinês sobre a sua história longa e profunda e na conscientização do público para a conservação dos objetos históricos deixados pelos antepassados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em comparação com os tradicionais programas congêneres, as renovações do programa “Tesouro Nacional” representam-se basicamente nos seguintes dois aspetos: 1. a combinação entre o documentário e o TV *show*; 2. a colaboração entre os especialistas (explicações dos objetos e a sua influência para as pessoas contemporâneas) e os artistas (desempenho das personagens antigas na recriação do contexto histórico dos objetos expostos). Claro, em cada aspeto, ainda pode adicionar-se outros elementos de acordo com as necessidades de cada episódio; por exemplo, para o objeto do nosso estudo, além das explicações pelos especialistas e desempenho pelos artistas, também se adiciona um desfile de moda ao estilo da Dinastia Tang (os modelos estão vestidos com a roupa elaborada conforme o estilo (desenho, material, tinta, tecelagem, costura etc.) à imitação do vestuário da Dinastia Tang).

Através da nossa descrição da organização deste programa e por meio da nossa análise de combinações representadas no programa (tais como, a combinação entre documentário e TV *Show*; a entre explicações pelos especialistas com representações teatrais pelos artistas), podemos formar uma ideia sobre as renovações que este programa tem em comparação com os programas históricos e culturais mais tradicionais. No presente trabalho, efetuamos uma análise detalhada sobre a estruturação das apresentações de um objeto recomendado pelo Museum of Xinjiang Uygur Autonomous Region; embora as apresentações deste objeto durem só 30

minutos, com base na nossa análise, pode notar-se que, nestes 30 minutos, o programa está transmitindo conhecimentos históricos e culturais com enfoques muitos variados: as virtudes tradicionais (o amor abnegado da mãe para com os filhos; a piedade filial dos filhos para com os pais), a harmonização entre etnias, a recuperação do vestuário antigo (desenho, estilo, material, tinta, tecelagem, costura etc.), entre muitos outros. O público, por mais diversificado que seja a sua área, pode sempre adquirir conhecimentos através deste programa e fruir da experiência estética que oferece, fortalecendo, ao mesmo tempo, o seu senso de identidade nacional e o seu senso de orgulho nacional.

Esperamos sinceramente que a nossa análise neste trabalho possa ser útil tanto para os investigadores nestas áreas como para os interessados na área de história e cultura chinesa.

REFERÊNCIAS

1. Dong, T.; Ling, J. The "Revive" of Cultural Relics, the "Reborn" of Tradition - An Innovative Study of the Transmission of Chinese Traditional Culture by the Program "National Treasure", *Journal of Nanjing Normal University: Social Sciences* (2018) 153, 157.
2. Episode 6 of the Season 2 of the Program "National Treasure", 13 jan. 2019. https://www.youtube.com/watch?v=H_ufbCAeh7A&t=1723s (accessed 2019-06-28).
3. Han, D. *Research on Innovation Model of CCTV Cultural TV Programs*, Dissertation of Master, Journalism and Communication, Tarim University (2018).
4. Huang, Z.; Pan, L. Let the Cultural Programs "Reborn" - about the Presentation, Interpretation and Activation of Traditional Culture in the Program "National Treasure", *China Television* (2018).
5. Guo, X.; Liu, B. National Identity and the Transmission of Cultural Values - A Connotation Analysis of "National Treasure", *Media* (2019).
6. Li, H. On the Ethnic Concept of the Tang Dynasty, *Inner Mongolia Social Sciences* (2001).
7. Liu, B.; Zhao, M. The Paradigm Significance of "National Treasure" from the Perspective of Cultural Memory, *TV Research* (2019).
8. Liu, S. Preliminary Discussion of The Japanese Diplomats to the Tang Dynasty, *Collected Papers of History Studies* (1995) 44-46.
9. Ma, M.; Qian, X. On the Characteristics of the Ethnic Policy in Tang Dynasty and Its Reference to the Reality, *Social Sciences Review* (2015).
10. Ouyang, M. On Embodiment of National Integration Trend in Education of the Tang Dynasty, *Theory and Practice of Education* (2009) 16.
11. Tang, H. The Artistic Expression of Teaching through Lively Activities - the Creative Planning of the Historical Theme Drama of "National Treasure", *TV Research* (2018).

-
12. Three Cultural Relics of Xinjiang Were Selected for the Second Season of the Program “National Treasure”, *Xinjiang Daily*. 11 dez. 2018.
<http://wap.xjdaily.com/xjrb/20181211/120671.html> (accessed 2019-06-29).
 13. Wang, B. Why Plump Women are Reference of Beauty in the Tang Dynasty? *Government Legal Institutions* (2010) 12.
 14. Wang, J. The Japanese International Students and the Diplomats to the Tang Dynasty, *Journal of Northwest University (Philosophy and Social Sciences Edition)* (2004) 15.
 15. Wang, X. On the Aesthetic Consciousness of Tang Dynasty Costumes Based on the Context of Aesthetic Culture, *Ren Wen Tian Xia* (2016).
 16. Wang, Y. National Treasure: A New Expression of History and Reality, *Contemporary TV*. (2018) 13-14.
 17. Xu, D. *The Symbolic Presentation and Meaning Expression of TV Culture Programs – Take the “National Treasure” as an Example*, Dissertation of Master, Journalism and Communication, Anhui University (2018) 15-16, 36.
 18. Yang, H. A Brief Account of the Enlightened Ethnic Policy in the Tang Dynasty, *Journal of Southwest Institute for Ethnic Groups: Philosophy and Social Sciences* (1998) 56.
 19. Yang, J. Research on Aesthetic Culture of Tang Dynasty Costumes, *Journal of Kaifeng Institute of Education* (2014).
 20. Yang, X. "National Treasure": Interpreting Chinese Culture Passwords with Great Powers, *China Press and Publication*. 22 nov. 2017.
http://ex.cssn.cn/ts/ts_wxsh/201711/t20171122_3751137.shtml (accessed 2019-06-28).
 21. Yu, Y. The Success Factors of “National Treasure” and Its Enlightenment to Cultural Inheritance, *China Television* (2018) 36-37.
 22. Zhang, B.; Liu, T. The Transmission of Historical Memory and the Construction of Cultural Identity in Chinese Civilization - Taking the Cultural Program “National Treasure” as an Example, *Journalism Lover*. (2019) 23.
 23. ZHAO, Guifen. *The Research on the Cultural of Tang Dynasty Costumes Aesthetic*, Dissertation of Master, Aesthetic, Anhui University (2013) 37-39.
 24. ZHAO, Qiao. Tracing the spirit and the essence in history—Taking the Program “National Treasure” as an example, *Contemporary TV* (2018) 23.
 25. ZHU, Jie. How to Make Cultural Relics Revive? — Analysis of the Success Factors of the Program “National Treasure”, *Contemporary TV* (2019) 27.

ⁱ YANG, Xiao. "National Treasure": Interpreting Chinese Culture Passwords with Great Powers, China Press and Publication. 22 nov. 2017.

Ver também <http://ex.cssn.cn/ts/ts_wxsh/201711/t20171122_3751137.shtml>. Acesso em 28 de jun. 2019.

ⁱⁱ YANG, Xiao. "National Treasure": Interpreting Chinese Culture Passwords with Great Powers, China Press and Publication. 22 nov. 2017.

Ver também <http://ex.cssn.cn/ts/ts_wxsh/201711/t20171122_3751137.shtml>. Acesso em 28 de jun. 2019.

ⁱⁱⁱ YANG, Xiao. "National Treasure": Interpreting Chinese Culture Passwords with Great Powers, China Press and

Publication. 22 nov. 2017.

Ver também <http://ex.cssn.cn/ts/ts_wxsh/201711/t20171122_3751137.shtml>. Acesso em 28 de jun. 2019.

^{iv} Episode 6 of the Season 2 of the Program “National Treasure”, 13 jan. 2019.

Ver também <https://www.youtube.com/watch?v=H_ufbCAeh7A&t=1723s>. Acesso em 28 jun. 2019.

^v Todas as imagens citadas neste trabalho nosso são cortadas do vídeo do episódio 6 da temporada 2 do Programa “National Treasure”, 13 jan. 2019. Ver também <https://www.youtube.com/watch?v=H_ufbCAeh7A&t=1723s>. Acesso em 28 jun. 2019.

^{vi} Episode 6 of the Season 2 of the Program "National Treasure", 13 jan. 2019.

Ver também <https://www.youtube.com/watch?v=H_ufbCAeh7A&t=1723s>. Acesso em 28 jun. 2019.

^{vii} THREE Cultural Relics of Xinjiang Were Selected for the Second Season of the Program “National Treasure”, Xinjiang Daily. 11 dez. 2018. Ver também <<http://wap.xjdaily.com/xjrb/20181211/120671.html>>. Acesso em 29 de jun. 2019.

^{viii} Um dos povos étnicos da China, que vive principalmente no oeste e nordeste da China.

^{ix} O império Sassânida é o último império persa antes de se converter islâmico.

^x Episode 6 of the Season 2 of the Program “National Treasure”, 13 jan. 2019.

Ver também <https://www.youtube.com/watch?v=H_ufbCAeh7A&t=1723s>. Acesso em 28 jun. 2019.

^{xi} Uma universidade chinesa especializada na fabricação e desenho de roupa

^{xii} Instituição especializada no estudo das pinturas murais nas Cavernas Mogao (desde o final do século IV até ao início do século XI).

^{xiii} A cidade de Xi'an era capital da Dinastia Tang.

^{xiv} Instituição no estudo do tecido de seda da Dinastia Tang.

^{xv} Todas as imagens citadas neste trabalho nosso são cortadas do vídeo do episódio 6 da temporada 2 do Programa “National Treasure”, 13 jan. 2019. Ver também <https://www.youtube.com/watch?v=H_ufbCAeh7A&t=1723s>. Acesso em 28 jun. 2019.

^{xvi} Período das Cinco Dinastias e dos Dez Reinos (d.C. 907 – 960) não é uma dinastia, mas um período transitório entre a Dinastia Tang e a Dinastia Song. Dado isso, neste episódio, embora não se indique com clareza, o que fazem os produtores é tornar este período numa parte da continuação da dinastia Tang. Como não é do nosso propósito discutir isto, iremos também considerar este período como uma parte de continuação da dinastia Tang.

^{xvii} As Cavernas Mogao ficam situadas na Província Gansu da China, que são compostas por 735 covas com 45.000 m² de pinturas murais das diferentes épocas históricas da China.

Ver também <<https://baike.baidu.com/item/%E8%8E%AB%E9%AB%98%E7%AA%9F/303038?fr=aladdin>>. Acesso em 6 de nov. 2019.

^{xviii} Informações adicionadas por nós depois da pesquisa.

^{xix} De acordo com a nossa pesquisa, aqui deve ser o rei dos uigures, e não do rei do Xixia como se indica à direta do écran. Ver também <https://www.douban.com/note/754782563/>. Acesso em 6 de nov. 2019.

^{xx} Informações adicionadas por nós depois da pesquisa.

^{xxi} Um dos povos étnicos da China, que vive principalmente no oeste da China.

^{xxii} Esta canção, que se intitula “Apanhar um Ramo de Salgueiro”, inspira-se no poema “Saudades da senhora Qin, ouvindo o som da flauta”, de Li Bai. Ver também <<https://www.xiami.com/song/xNZfSHb6795>>. Acesso em 6 de nov. 2019.